

## PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 309/XIV

Recomenda a inclusão do ensino de expressões artísticas nos ensino Pré-Escolar, Primário e Básico

## Exposição de motivos

O programa curricular actualmente em vigor peca pela escassez de conteúdos artísticos leccionados aos alunos do ensino pré-escolar, primário e básico.

As artes criativas, como muitos estudos defendem, têm um papel preponderante no desenvolvimento cognitivo das crianças e jovens, pois obrigam os mais novos a desenvolverem uma percepção multissensorial.

Ao utilizar a visão, a audição, o paladar, o tacto e o olfato, as crianças estão a activar neurónios específicos no cérebro, ao mesmo tempo que veem despertar a sua curiosidade e interesse por conteúdos novos e até então desconhecidos, transformando o acto de aprender numa acção divertida e prazerosa.

Todas as pessoas são diferentes umas das outras e as crianças não são diferentes. A essência de cada uma é expressa de forma distinta e, por isso, a forma de expressar emoções é também diferente.

A arte é uma ferramenta útil para os mais novos porque os ajuda a expressarem-se da maneira mais completa, tendo em conta a sua personalidade, os seus sonhos, os seus medos e os seus desejos, ou seja, as suas emoções, ajudando-os também a desenvolver a sua capacidade interpretativa e perceptiva.

Ao mesmo tempo, as actividades artísticas têm o condão de ajudar os mais novos a desenvolver a sua criatividade seja através da pintura, da música, do desenho, da dança ou da escrita, desenvolvendo assim as mais diversas competências.

Os mesmos conceitos aplicam-se aos jovens adolescentes do ensino básico. Sendo a adolescência uma das fases mais conturbadas da vida de uma pessoa, em que as dúvidas surgem a cada instante e em relação a tudo e todos, promover uma educação artística aos jovens é uma forma de os ajudar a conhecerem-se melhor, descobrindo a sua verdadeira personalidade e o seu caminho para o futuro.

Enquanto o actual programa curricular se foca na aprendizagem de teorias e técnicas, o ensino artístico potenciaria nos estudantes mais novos a sua inteligência emocional que é tão importante quanto a lógica, especialmente no que à empatia pelo outro diz respeito.

Diversos estudos têm demonstrado que os adolescentes carecem cada vez mais de empatia, uma ausência fomentada, por um lado, pela carga horária laboral dos pais que não lhes permite um maior e adequado acompanhamento dos filhos ao longo do dia e, por outro lado, pelos episódios de violência a que os mais novos estão sujeitos diariamente, muitos sem qualquer tipo de filtro.

A música é um processo em que o desenvolvimento do aluno na construção do conhecimento musical tem o objetivo de despertar e desenvolver o gosto musical da criança, mas contribui também em vários momentos do processo de ensino-aprendizagem, para o desenvolvimento lúdico, criativo, emotivo e cognitivo. As entidades escolares devem incentivar a interdisciplinaridade e suas várias possibilidades, pois a música ajuda em todas as fases e etapas do ensino.



Face ao exposto e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o deputado único do CHEGA propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo:

- Proceder às necessárias alterações ao programa curricular do Ensino Pré-Escolar, Primário e Básico, de forma a incluir o ensino das várias formas de expressão artística.

Assembleia da República, 20 de fevereiro de 2020

O Deputado do CHEGA André Ventura